ESCOLA, INTEGRAÇÃO SOCIAL E PROTAGONISMO DA SOCIEDADE CIVIL: LIMITES E TENSÕES ENTRE PÚBLICO E PRIVADO.

Prof. Dr. José Adelson da Cruz –UFG – jadelsoncruz@uol.com.br¹⁴
Prof. Dr. João Roberto Resende Ferreira –UEG–joarob-ferreira@uol.com.br¹⁵

Objetivo da pesquisa “*Escola, integração social e protagonismo da sociedade civil: limites e tensões entre público e privado*” é investigar na produção acadêmica dos Líderes de Grupos, cadastrados no Diretório da Plataforma Lattes/CNPq, na área da Educação, como o público e o privado orienta e institui as relações entre Estado e sociedade civil na educação pública, por meio das parcerias público-privadas e seus desdobramentos teóricos e práticos na área de educação. Ou seja, como essa produção articula e estabelece relações entre escola e sociedade civil. Tem por base a consulta e a leitura da produção teórica – livros, capítulos e artigos em periódicos – dos Líderes de Grupos.

Nosso ponto de partida é a tese defendida por governos, empresários, organizações sociais, educadores e meios de comunicação em geral de que: “é urgente e necessário mobilizar a sociedade civil, para participar ativamente da salvação da escola pública”. Entendemos que esta postura reconfigura e recriam novas formas de privatização da educação e desmonta as redes de bens e serviços públicos que cobrem os direitos sociais e contemporiza o pensamento social brasileiro em relação à ideia de sociedade civil fundada na disputa entre os modelos do “americanismo” e do “iberismo” que aprofundaremos a luz dos estudos de Gramsci e Vianna. Trata-se de enfrentar uma problemática tão importante e atual, como a prestação de serviços e bens oferecidos pela “sociedade civil” à educação e identificar como a produção acadêmica percebe ou não os limites e possibilidades de “republicanizar” a política, a escola e o Estado.

Toda explicação acerca da virtuosidade da sociedade civil avança sobre um solo de palavras instáveis e imprecisas e seus sentidos dependem das ideologias, dos sistemas de significações e dos interesses em disputa tanto na academia, como no governo, no empresariado e nos meios de comunicações sociais. De algumas décadas para cá, com a multiplicação dos conselhos de gestão e conselhos políticos – pós Constituição 1988 –, sobretudo, com a consolidação das Organizações Não Governamentais (ONG), Organizações da Sociedade Civil de Interesses Públicos (OSCIP), Economia Solidária, Movimento de Voluntários, Fundações Empresarias e Movimento Todos pela Educação adquiriu grande visibilidade, o termo “sociedade civil”, um termo que, embora não seja novo, aparece também como uma das grandes referências para os educadores.

Do ponto de vista metodológico, desenvolveremos nossa pesquisa observando os seguintes procedimentos: a) estudo da categoria Sociedade Civil; b) Compilação, identificação da produção teórica dos líderes de grupo, dos últimos quatro anos (2009 –2012), para leitura e mapeamento do tratamento dado pelos autores a relação entre escola e sociedade civil no tocante a relação público e privado; c) A produção teórica dos

¹⁴ Professor Dr. do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação da UFG.

¹⁵ Professor Dr. da Universidade Estadual de Goiás UnUCSEH e do Departamento de Educação da PUC-Goiás.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS DE ANÁPOLIS
VII SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PROFESSORES E
VIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNUCSEH
05 A 07 DE NOVEMBRO DE 2012

Líderes de Grupo de Pesquisa será identificada e catalogada via acesso do Currículo *Lattes*, observando, quando possível, a indicação de ser um trabalho “relevante” – indicado pelo próprio autor; d) Realização de estudos entre os pesquisadores, orientandos de doutorado, mestrado e iniciação científica, visando socializar, mesmo que de forma preliminar, os achados e primeiras sistematização dos dados empíricos e teóricos; e) Seminários na Linha de Pesquisa, participação em eventos externos a UFG e UEG, bem como publicações em periódicos ao longo da pesquisa.

Acreditamos que pesquisas e estudos como o que estamos propondo nos trarão novos elementos para compreendermos as tensões entre o público e o privado no atual processo de universalização e democratização da escola brasileira, apreender as novas modalidades de privatização da vida social corporificadas na noção de sociedade civil e contribuições para nossa própria formação como pesquisadores da UFG e UEG, tanto para nosso trabalho na graduação, como na pós-graduação, sobretudo, na formação de novos pesquisadores –mestrado e doutorado.

Palavras chave: Espaço público, Escola e Sociedade civil.

Referência Bibliográfica

- AVRITZER, Leonardo. (1994). *Sociedade civil e democratização*. Belo Horizonte: Del Rey.
COUTINHO, C. N. (2006). *Intervenções: o marxismo na batalha das ideias*. São Paulo:
GRAMSCI, A. (2000). Maquiavel: notas sobre o Estado e a política. *Cadernos do Cárcere*, vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
TOURAINÉ, Alain. (1978). O retorno do actor: ensaio sobre Sociologia. Lisboa: Instituto Piaget..
VIANNA, LuizWerneck. (1976). *Liberalismo e sindicato no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.